



ARQUITETURA E PAISAGISMO



ARQUITETURA E
PAISAGISMO

Endereço - Rua Maria Francisca Pereira, nº 119, quadra 11, lote 119, Centro, Palminópolis-GO, CEP:75990-000

Contato

@luanphelipe.arq

+55 64 9298-2388

CNPJ - 55.423.105/0001-45

luanphelipearquitecto@outlook.com



ARQUITETURA E PAISAGISMO

CADERNO TÉCNICO DE MEMORIAL DESCRITIVO PARA OBRA DA:
REFORMA DA CAMÂMRA MUNICIPAL DE PALMINÓPOLIS-GO

Novembro de 2024

Endereço - Rua Maria Francisca Pereira, nº 119, quadra 11, lote 119, Centro, Palminópolis-GO, CEP:75990-000

Contato

@luanphelipe.arq

+55 64 9298-2388

CNPJ - 55.423.105/0001-45

luanphelipearquitecto@outlook.com



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1 APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO
 - 1.2 CONTEÚDO
 - 1.3 OBJETIVO DESTE TRABALHO
 - 1.4 ESCOPO
 - 1.5 DEFINIÇÕES
 - 1.6 CONDIÇÕES GERAIS
2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO MUNICÍPIO

A cidade de Palminópolis está situada no estado de Goiás, na mesorregião do Sul Goiano e microrregião do Vale do rio dos Bois. O município está há cerca de 120km de Goiânia-GO e conforme o último censo do IBGE (2022), a população estimada é de 3.939 (três mil novecentos e trinta e nove) habitantes.

1.2 CONTEÚDO

Este volume refere-se ao Memorial Descritivo a ser seguido na execução das obras estabelecidas no Projeto Arquitetônico de Reforma da Câmara Municipal de Palminópolis-GO.

1.3 OBJETIVO DESTE TRABALHO

A LP ARQUITETURA E PAISAGISMO LTDA vem por meio deste fornecer fonte de informações técnicas que orientem a execução de forma criteriosa, exata e em respeito às normas vigentes. Estabelecer parâmetros técnicos e de qualidade para orientação em conjunto com os projetos, de modo a garantir a total e fiel conclusão do objeto.

1.4 ESCOPO

A obra trata-se da implantação da Reforma da Câmara Municipal, contemplando os seguintes serviços:

- Serviços preliminares;
- Demolições;
- Movimentação de terra;
- Execução de fundações;
- Execução de superestrutura;
- Execução de sistema de vedações internos e externos;
- Instalação de esquadrias;
- Execução de cobertura em telha termoacústica;
- Serviço de impermeabilização;
- Impermeabilizações;
- Revestimentos internos e externos;
- Execução de pavimentação;

- Execução de pintura;
- Serviços de instalações hidráulicas;
- Serviços de instalações sanitárias;
- Serviços de instalações elétricas em baixa tensão;
- Serviços de assentamento de louças e metais;
- Serviços complementares;
- Limpeza final de obra.

Todos os detalhes, como áreas e dimensões estão apresentados em projetos específicos.

Todos serviços supracitados deverão estar de acordo com as recomendações e prescrições contidas na NR 18 – CONDIÇÕES DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NA INDÚSTRICAS DA CONSTRUÇÃO.

1.5 DEFINIÇÕES

No presente caderno, entende-se por:

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Palminópolis-GO.

CONSTRUTOR ou EMPRETEIRA: A firma que assinar contrato para execução das obras, por ter sido ganhadora do processo licitatório.

CONTRATO: O documento/acordo para execução das obras. Incluem os documentos de concorrência, desenhos, especificações, memoriais de cálculo, todos os documentos de projeto, a proposta, os compromissos contratuais e todos os restantes adendos e modificações.

PROJETISTA OU CONSULTOR: LP ARQUITETURA E PAISAGISMO LTDA.

PROJETO: Desenhos de execução, memoriais, especificações e outras instruções escritas, normas técnicas, fornecidas pela LP ARQUITETURA E PAISAGISMO LTDA.

FISCALIZAÇÃO: Verificação, controle e fiscalização pela LP ARQUITETURA E PAISAGISMO LTDA.

LOCAL DAS OBRAS: A área a ser ocupada/beneficiada pelo Projeto, todas as áreas adjacentes e ainda outras ocupadas pelo CONSTRUTUTOR durante a execução das obras.

1.6 CONDIÇÕES GERAIS

Estas especificações fixam as qualidades mínimas aplicáveis e exigíveis pela Fiscalização dos serviços necessários para a completa execução das obras em questão, conforme descritas em projeto.

A execução dos serviços obedecerá às presentes especificações e seus anexos, aos Projetos e demais detalhes técnicos e instruções eventualmente fornecidas pela Fiscalização e ou o projetista no curso das obras.

As normas, especificações e métodos aprovados, recomendados ou em fase de projeto da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e relacionadas direta ou indiretamente com a obra, fazem parte integrante do presente documento.

Para todos os efeitos, subentende-se que a EMPREITEIRA está suficientemente familiarizada com os métodos e normas de execução envolvidas.

As Normas, o Projeto e estas Especificações complementam-se e não devem ser utilizados independentemente, pois a fiel obediência a cada um é indispensável ao êxito da execução dos serviços.

Na falta de Norma Brasileira para assuntos específicos serão adotadas normas, regulamentos e padrões técnicos de outras organizações nacionais e/ou estrangeiras de aceitação universal, a critério da Fiscalização e após aprovação da CONTRATANTE.

Em caso de divergências nas interpretações prevalecem o contrato, as orientações da Fiscalização, as Normas Brasileiras e o Projeto Executivo, incluídas estas especificações, nesta ordem.

Devem ser observadas ainda todas as recomendações contidas nos regulamentos ambientais, bem como as diretrizes de proteção ao Meio Ambiente emanadas das autoridades competentes.

Para fins de orçamento foram adotadas as referências de serviços do sistema GOINFRA CIVIL – BASE DE PREÇO 06/2024 E SINAPI DESONERADO – BASE DE PREÇO 06/2024.

Com relação a produção, gerenciamento, armazenamento e destinação final de resíduos oriundos das atividades de execução das obras, consumo de materiais de construção, alimentação de colaboradores, insumos de manutenção de equipamentos e quaisquer outra atividade relacionada ao cumprimento do objeto, a prefeitura, através de seu departamento de meio ambiente, terá participação ativa e autoridade de intervenção a qualquer tempo e hora, no sentido de garantir o cumprimento das legislações cabíveis e vigentes, poder para orientar, autuar, notificar, interditar, sempre que entender necessário e aplicável, sem prejuízo de outras responsabilidades contratuais da contratada.

As especificações apresentadas a seguir, descrevem a forma de execução dos serviços contemplados na planilha orçamentária e indicam outras legislações de instituições superiores hierarquicamente que também devem ser atendidas em caso de omissão da presente peça.

Todos os serviços deverão ser executados por meio da utilização **obrigatória** de EPIs.

Deverá ter **cuidado** com os móveis existente, principalmente aqueles que estiverem nos ambientes os quais terão intervenção, como pinturas e demolições.

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.0 SEVIÇOS PRELIMINARES

LOCAÇÃO DE CONTAINER

Instalação de container pela EMREITEIRA para armazenamento de ferramentas, equipamentos e materiais de construção. A locação ser de forma a não obstruir a circulação de transeuntes pelo passeio público da edificação.

INSTALAÇÃO PLACA DE OBRA

Instalação de Placa de Obra com todas as informações da execução da obra. A mesma deverá ser instalada em local de fácil visualização para o público e fiscais e posicionada de forma a não obstruir o tráfego de pedestres.

LOCAÇÃO DE OBRA

Executar gabarito da obra com ripão e piquetes, seguindo rigorosamente o Projeto Executivo. O mesmo deverá ser mantido estável durante toda a execução das fundações.

2.0 DEMOLIÇÕES

REMOÇÃO DO PORTÃO

Remoção manual do portão de acesso pela lateral da edificação, conforme planta construir/demolir. O portão que está em condições de reaproveitamento, deverá ser armazenado em local apropriado. A retirada dos batentes deverá ser feita cuidadosamente de modo a evitar danos.

DEMOLIÇÃO PISO EXTERNOS

Demolição manual do piso cimentício existente no passeio público. Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e aos transeuntes. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente recolhido e retirado da obra.

Demolição manual de piso tátil existente no passeio público. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente recolhido e retirado da obra.

DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA E ESQUADRIAS

Demolição de muro chanfrado e portão existente na fachada frontal, conforme planta construir/demolir.

Após as demolições das alvenarias, os entulhos devem carregados, transportados e descarregados em local apropriado. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e aos transeuntes.

DEMOLIÇÃO COBERTURA EXISTENTE

Demolição manual da cobertura em telha cerâmica e estrutura em madeira, conforme planta construir/demolir.

Após a demolição os entulhos devem carregados, transportados e descarregados em local apropriado. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e aos transeuntes.

REMOÇÃO DE TANQUE

Remoção de tanque existente na atual área de serviço, conforme planta de construir/demolir. O mesmo deverá ser transportado e descarregado em local apropriado.

Todos os serviços de demolição citados deverão ser executados mediante o uso obrigatório de EPIs.

3.0 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

ESCAVAÇÕES

Deverá ser feito a escavação manual das valas das sapatas e demais fundações manualmente e posteriormente, após execução das fundações, o reaterro de forma manual com apiloamento.

ATERRO

Após a execução das fundações deverá ser realizado os seguintes aterros:

Aterro e apiloamento da área de serviços onde será construído novo piso, conforme o Projeto Executivo.

No Ambiente da Área de Serviços o aterro deverá atingir a altura de 8cm apilado manualmente, para que após a execução de contrapiso em lastro de concreto atinja a altura de 15cm.

Aterro e apiloamento da fossa desativa e floreira, conforme o Projeto Executivo.

Os aterros deverão serem feitos de forma gradual juntamente com o apiloamento, de forma que o solo fique completamente compacto.

4.0 FUNDAÇÃO

Deverão atender às NBRs 6112 e 6122.

SAPATAS

Conforme apresentado no projeto executivo, o mesmo modelo de sapata será utilizado em todos os pontos da obra. O projeto foi calculado levando em conta a pior situação de carga, garantindo que a sapata seja adequada para todas as condições do terreno e dos elementos estruturais.

A execução das sapatas será realizada em concreto armado, conforme especificado no projeto executivo. Para a confecção das formas, serão utilizadas tábuas de pinho, conforme as dimensões do projeto.

A armadura das sapatas será composta por aço CA-50 com diâmetro de 8,0mm. Esse aço será responsável por garantir a resistência das sapas. Adicionalmente, será utilizado aço CA-60 de 5mm, destinados à montagem de estribos e armaduras secundárias.

O concreto a ser utilizado nas sapas será do tipo fck=25 Mpa, rodado na obra em betoneira e lançado manualmente. Deve-se garantir o adensamento uniforme, garantindo a homogeneidade e resistência final da estrutura.

VIGAS BALDRAMES

As vigas baldrames serão executadas em concreto armado, conforme as especificações do projeto.

As formas para as vigas baldrames serão confeccionadas utilizando tábuas de madeira (pinho). Essas formas serão fixadas de acordo com o dimensionamento previsto no projeto, garantindo a correta execução do concreto nas vigas baldrames.

As vigas baldrames serão armadas com barras de aço CA-50 de 10mm. Essas barras são responsáveis por resistir às tensões de flexão e compressão nas vigas baldrames, proporcionando a estrutura necessária para suportar as cargas provenientes das paredes e da superestrutura. Adicionalmente, será utilizado CA-60 de 5mm, destinados à montagem de estribos e armaduras secundárias.

As vigas baldrames serão preenchidas com concreto fck=25 Mpa, rodado na obra em betoneira e lançado manualmente. Deve-se garantir o adensamento uniforme, garantindo a homogeneidade e resistência final da estrutura.

5.0 SUPERESTRUTURA

Deverá atender a NBR 6118.

CINTAS

As cintas da estrutura serão executadas em concreto armado, conforme as especificações do projeto.

As formas das vigas serão confeccionadas com tábuas de madeira, utilizando o sistema "U-8 vezes. As tábuas deverão ser devidamente montadas, garantindo o correto alinhamento e vedação das formas, permitindo o lançamento do concreto com precisão. As fixação e montagem seguirão as especificações do projeto, garantindo que as dimensões das vigas sejam respeitadas durante toda a execução.

As cintas serão armadas com aço CA-50 com diâmetro de 10mm. O aço deverá ser fornecido, cortado, dobrado e colocado conforme o detalhamento especificado no projeto. Adicionalmente, será utilizado CA-60 de 5mm, destinados à montagem de estribos e armaduras secundárias. O posicionamento deverá seguir de acordo com projeto, garantindo o confinamento das barras longitudinais e a resistência adequada ao cisalhamento e flexão das vigas.

As cintas serão preenchidas com concreto $f_{ck}=25$ Mpa, rodado na obra em betoneira e lançado manualmente. Deve-se garantir o adensamento uniforme, garantindo a homogeneidade e resistência final do concreto.

PILARES

Os pilares da estrutura serão executados em concreto armado, conforme as especificações do projeto.

As formas das vigas serão confeccionadas com tábuas de madeira (pinho), utilizando o sistema "U-8 vezes. Essas formas garantirão que o concreto seja lançado e mantido nas dimensões corretas, respeitando o alinhamento e as seções transversais dos pilares. As formas serão montadas e fixadas com precisão, de modo a evitar vazamentos ou deformações durante o lançamento do concreto.

Os pilares serão armados com aço CA-50 com diâmetro de 10mm. O aço deverá ser fornecido, cortado, dobrado e colocado conforme o detalhamento especificado no projeto. Adicionalmente, será utilizado CA-60 de 5mm, destinados à montagem de estribos e armaduras secundárias. O posicionamento deverá seguir de acordo com projeto, garantindo o confinamento das barras longitudinais e a resistência adequada ao cisalhamento e torção.

Os pilares serão preenchidos com concreto fck=25 Mpa, rodado na obra em betoneira e lançado manualmente. Deve-se garantir o adensamento uniforme, garantindo a homogeneidade e resistência final do concreto.

Os concretos serão compostos de cimento Portland, água, agregados inertes e os aditivos que se fizerem eventualmente necessários, sendo que só serão feitas inclusões de aditivos com autorização da Fiscalização. A composição da mistura será a determinada por qualquer método de dosagem racional, estando a cargo da EMPREITEIRA, com a aprovação da Fiscalização.

6.0 SISTEMA DE VEDAÇÕES

PAREDES

As alvenarias, onde indicado em projeto, serão executas com tijolo cerâmico furado nas dimensões de 9x19x19cm, assentados em ½ vez, com argamassa de cimento, cal e areia média, obedecendo à espessura de paredes e alinhamentos indicadas no projeto arquitetônico, com parâmetros perfeitamente planos e a prumo, e com juntas executivas de espessura compatível com os materiais utilizados.

As fiadas serão perfeitamente niveladas e aprumadas. A espessura máxima das juntas deve ser de 1,5 cm, porém recomenda-se 1cm.

As vergas e contravergas serão moldadas in loco em concreto armado com fck=20MPa.

Durante o tempo de cura da argamassa de assentamento, deverão ser tomados os cuidados necessários para que sejam evitados choques ou batidas violentas nas alvenarias já levantadas.

O corte de elementos de alvenaria deverá ser executado com instrumentos adequados a cada tipo de material.

Atendidas as condições de fornecimento e execução, as alvenarias deverão ser recebidas se os desvios de prumo e posição forem inferiores a 8mm.

Não serão admitidos desvios significativos entre peças contíguas e ao colocar-se régua de 2m em qualquer posição, não poderá haver afastamentos maiores que 5mm nos pontos intermediários da régua e 1cm nas pontas.

7.0 ESQUADRIAS

As esquadrias deverão serem executadas de acordo com o projeto arquitetônico e os detalhes construtivos específicos. Deverá ser feita uma verificação minuciosa com relação à localização, posição, dimensões, sentido de abertura, quantidade e destinação das esquadrias.

Os acessórios serão todos da mesma marca e na cor. Todas as frestas serão vedadas com silicone.

Todas as portas terão reforços constituídos por vergas de concreto moldadas in loco.

PORTAS DE VIDRO

Na área de serviços deverá ser instalado o vidro existente na edificação de aproximadamente 297x197 de forma fixa (conforme o projeto) em perfil de alumínio em chapa U e vedado com silicone, garantindo sua estabilidade. O mesmo fará composição com porta de vidro de correr, conforme indicado no projeto.

Deverá ser também instalada porta de giro em vidro ao acesso do recuo dos fundos da edificação (conforme projeto). A mesma deverá ter fechadura tipo alavanca ou equivalente, com dobradiça em ferro polido.

ESQUADRIAS METÁLICAS

Instalar portão em chapa metálica de 01 folha no muro a que deverá ser executado na frente da edificação, conforme planta demolir/construir. O mesmo deverá possuir maçaneta simples com chave.

Instalar portão de abrir em duas folhas em gradil com cadeado no abrigo de gás, conforme apresentado no projeto.

Instalar portinhola em chapa metálica com 01 folha de acesso ao barrilete e sobre a laje.

8.0 COBERTURA

A cobertura será realizada com telha termoacústica de espessura 30 mm, com inclinação de 5%.

A estrutura de sustentação das telhas será composta por madeira, com apoio na alvenaria existente e vigas, conforme o detalhamento do projeto. Essa estrutura será formada por terças e demais elementos necessários, incluído o uso de ferragens específicas para fixação.

Deverá ser instalado rufo interno em chapa de aço galvanizado para garantir a vedação entre a cobertura e as paredes da edificação. O serviço deverá incluir içamento e a instalação dos rufos.

A tubulação para escoamento da água deverá ser composta por tubos de PVC de 100mm de diâmetro. Deverá ser fornecido e instalado todos os acessórios e conexões necessários para garantir o correto escoamento da água.

Deverá ser instalada calha em chapa de aço galvanizado, para a coleta e condução da água pluvial. A calha deverá ser fixada com a inclinação adequada para o escoamento da água e a conectada com a tubulação de descida, garantindo o correto transporte vertical da água.

Na cobertura atual, deverá ser feito emboque com argamassa traço 1:4 entre as telhas cimentícias existentes e a alvenaria, de modo a vedar todos os vãos.

Deverá ser feita manutenção na cobertura com objetivo em sanar goteiras e infiltrações existente, garantindo a integridade e funcionalidade da estrutura. As ações a serem realizadas incluem:

01 - Vedação dos Parafusos de Fixação: Aplicação de selante específico tipo veda calha em todos os parafusos de fixação da cobertura da copa para assegurar a impermeabilização e evitar infiltrações futuras.

02 - Vedação das Paredes Adjacentes: Uso de selante acrílico para vedar todas as paredes que se conectam às calhas (nas áreas da cobertura sobre o plenário e sobre a copa). A aplicação do selante será feita até uma altura de 40 cm, proporcionando proteção adicional contra infiltrações na junção das paredes com as calhas.

03 - Limpeza das Calhas: Realização de uma limpeza completa de todas as calhas da edificação com o uso de jato de alta pressão. Esse procedimento garantirá que as calhas estejam desobstruídas, facilitando o escoamento adequado da água da chuva e prevenindo acúmulo que possa levar a danos estruturais.

04 - Substituição de Telhas e Cumeeira: Troca de 6 telhas que apresentam maior deterioração e substituição de 8 metros de cumeeira nas áreas mais críticas para restaurar a proteção da cobertura e evitar infiltrações nas junções entre telhado e estrutura.

9.0 IMPERMEABILIZAÇÃO

A Impermeabilização de vigas baldrames e sapatas deverá ser feita utilizando a emulsão asfáltica. O processo consistirá na aplicação de 2 demãos de emulsão, garantindo a proteção contra umidade proveniente do solo. Deverá ser feita a aplicação de forma uniforme, respeitando os tempos de secagem entre cada demão, para assegurar a eficiência do sistema impermeabilizante.

10.0 REVESITAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

Os revestimentos apresentarão parâmetros perfeitamente desempenados e apurados.

A guisa de pré-tratamento e com o objetivo de melhorar a aderência do reboco, será aplicada sobre a superfície a revestir uma camada de argamassa forte: o chapisco.

As superfícies de paredes deverão ser limpas a vassoura e abundantemente molhadas antes da aplicação do chapisco.

Todas as superfícies a serem revestidas com reboco receberão chapisco com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3 para paredes.

As paredes que deverão receber reboco, conforme o projeto são: fundo da área de serviços, muro dos fundos, parte interna/externa da alvenaria da nova sala.

O chapisco será aplicado sobre superfícies devidamente limpas de partículas soltas.

A argamassa para execução do chapisco será lançada à colher, com força suficiente para permitir uma boa aderência.

A camada de chapisco, depois de concluída, deverá apresentar uma espessura uniforme, sendo bastante áspera para facilitar a aderência do reboco a ser posteriormente aplicada.

Caracterização sugerida do chapisco:

- Traço: 1:3 para paredes
- Acabamento: comum para posterior aplicação de reboco
- Aplicação: Alvenarias novas.

O reboco só deverá ser iniciado 24 horas após a pega completa do chapisco, e será constituído de uma camada de argamassa composta de cimento, cal e areia fina peneirada, desempenado e alisado com espoja de borracha.

Nos locais onde o reboco esteja sujeito à ação do sol e dos ventos, deverá o mesmo ser protegido de forma que sua secagem se processe demasiadamente rápida.

Os rebocos só serão executados depois da colocação de peitoris caixas de portas e janelas, e antes da colocação de alisares e rodapé. Os rebocos externos não poderão ser executados quando a superfície estiver sujeita a molhadura por chuvas e sem a adequada proteção. Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os rebocos externos, executados em uma jornada de trabalho, terão suas superfícies molhadas ao término do serviço.

Caracterização sugerida do reboco:

- Traço: Argamassa de cimento, cal e areia fina
- Acabamento: Comum
- Aplicação: Alvenarias novas e muro dos fundos da edificação.

O assentamento do revestimento deverá ser feito de modo a que se obtenha fiadas e colunas perfeitas, com juntas alinhadas.

Quando necessário, os cortes e os furos só poderão ser feitos com equipamento próprio para esta finalidade, de modo a se evitar arranhaduras e ou/emendas.

Não será admitido, em hipótese alguma, o assentamento de peça defeituosas.

Será removida, antes do seu endurecimento, toda a argamassa que venha a salpicar a superfície ou extravasar as juntas.

A argamassa de assentamento deverá ocupar toda superfície posterior da pega, de modo a se evitar vazios que venham a comprometer a sua total aderência.
Caracterização:

- Tipo: Revestimento Cerâmico com placas tipo Esmaltada;
- Dimensões: 30x30 ou 30x40;
- Assentamento: Junta a prumo;
- Juntas: de 2 a 6mm, a ser definido com o fiscal antes do início dos serviços
- Rejuntamento: rejuntamento branco Cor Branco
- Aplicação: Área de serviços, indicada no projeto.

11.0 EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO

PISO EM CONCRETO SEMI POLIDO COM LASTRO (BASE) E=7,0 CM

Após a demolição dos pisos cimentícios do passeio público da edificação deverá ser executado piso em concreto semi polido com lastro (base) E= 7,0 com inclinação de 3% em direção a rua.

Em toda a calçada interna da edificação deverá ser feito limpeza com jato de alta pressão e após isso executar de piso em concreto semi polido com lastro (base) E= 7,0 sobre piso cimentício existente na lateral da edificação. Conforme o projeto, o piso deverá ter inclinação de até 5% para perfeito escoamento da água pluvial para os pontos de coleta.

PISO PODOTÁTIL

Execução de novo piso podotátil, seguindo o projeto anterior.

REGULARIZAÇÃO

Antes do assentamento do piso cerâmico na área de serviços e na nova sala deverá ser executado regularização em lastro de concreto sem impermeabilizantes com ESP=5 cm, traço 1:3:6 e argamassa.

Deverá ser executado também regularização em todos os ambientes onde tiverem modificações, como demolições de alvenaria e/ou demolição de piso e cerâmico. Os locais estão indicados na planta de construir/demolir.

PISO CERÂMICO

A área de serviços deverá receber revestimento em porcelanato com dimensões 45x45cm, assentados com argamassa colante tipo AC III. O rejunte cimentício deverá ser compatível com a cor do porcelanato adotado.

Nas áreas molhadas o piso cerâmico deverá ter características antiderrapante.

Os rodapés deverão ser executados com o mesmo tipo e cor do porcelanato adotado para o piso. Deverão ter altura de 10 cm.

Na Área de serviços o piso deverá ter caimento necessário para o perfeito e rápido escoamento da água.

SOLEIRAS

As soleiras deverão ser executadas em granito cinza andorinha, com largura de 15cm e espessura de 2 cm conforme especificado no projeto arquitetônico. A aplicação da soleira deverá ser posicionada em todos os vão das portas. A fixação deverá ser realizada com argamassa apropriada, assegurando a aderência e nivelamento corretos. As juntas deverão serem preenchidas e finalizadas para um acabamento uniforme.

12.0 PINTURAS

PINTURAS INTERNAS

Deverá ser feito o emassamento de todas as paredes internas do Plenário, das paredes da galeria onde está o purificador de água e parede do gabinete do presidente que haverá acréscimo de tomada, conforme o projeto. O emassamento deverá ser executado com massa PVA – 02 demãos.

Após emassamento, deverá ser realizado pintura em látex acrílico 02 demãos sobre paredes internas.

Conforme projeto, a cor da tinta dos ambientes internos (indicados no projeto) deverá prevalecer a mesma/similar. Exceto as paredes da galeria que deverão serem pintadas em cimento queimado, indica em projeto.

PINTURAS EXTERNAS

Deverá ser realizado pintura texturizada com selador acrílico nas paredes externas da edificação, conforme indicado no projeto, na mesma cor de tinta ou similar.

PINTURA ESTRUTURA COBERTURA

Deverá ser executado pintura de acabamento, sobre madeira, com lixamento, aplicação de 02 demãos de esmalte, inclusive emassamento na estrutura da cobertura da área de serviços.

PINTURA PORTÃO E PORTINHOLA

Dever ser executado pintura sobre superfícies metálicas, com lixamento, aplicação de 01 demão de tinta à base de zarcão e 02 demãos de tinta esmalte, em cor similar a existente atualmente (cinza claro).

13.0 E 14.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICA E SANITÁRIA

Os projetos foram desenvolvidos em consonância com o projeto de arquitetura fornecido e de acordo com as normas vigentes da ABNT, a seguir enumeradas:

- NBR 5626 – Instalações Prediais de Água Fria;
- NBR 8160 – Instalações Prediais de Esgotos Sanitários.

ABASTECIMENTO DOS PONTOS DE COSUMO DE ÁGUA FRIA

O abastecimento do ponto de consumo da área de serviço deverá ser interligado com o ponto existente mais próximo.

Na Galeria deverá ser adaptado o ponto de água existente, conforme o projeto. Deverá ser utilizado tubo e joelho em PVC para o prolongamento do ponto existente para o novo.

REDE INTERNA E SISTEMA FINAL DE ESGOTO SANITÁRIO

O esgoto sanitário do tanque da área de serviços deverá ser coletado e direcionado a fossa existente.

As caixas de passagem e de gordura existentes deverão ser substituídas e niveladas com o novo piso a ser executado, conforme o projeto.

Deverá ser executado canaleta de concreto com tampa com grelha de alumínio na parte interna da edificação para o direcionamento da água pluvial à via pública, conforme indicado no projeto

Ao lado da área de serviço, onde atualmente existem duas colunas de água pluvial, deverá ser executado caixa de passagem em alvenaria, conforme o detalhamento em projeto.

No recuo dos fundos, a água pluvial será direcionada para a coleta em ralo seco ser executado, em direção ao lote paralelo (prefeitura).

TUBOS E CONEXÕES

- As tubulações e conexões deverão ser de mesma marca, em PVC, de fabricação TIGRE ou SIMILAR.

RAMAIS E SUB-RAMAIS

- Os ramais e sub-ramais deverão ser com tubulação e conexões de mesma marca, em PVC rígido soldáveis, de fabricação TIGRE ou SIMILAR.

RAMAIS DE ESGOTO, TUBOS DE VENTILAÇÃO, SUB-COLETORES E COLETORES DE ESGOTO

- As tubulações indicadas em PVC, deverão ser com tubos e conexões de mesma marca, rígido, com juntas soldáveis, na linha esgoto predial, de fabricação TIGRE ou SIMILAR.

15.0 LOUÇAS E METAIS

Fornecimento e instalação de tanque grande (40L) na cor branco gelo na área de serviços, e instalação de torneira de parede cromada $\frac{1}{2}$ " ou $\frac{3}{4}$ ".

16.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A execução dos serviços e uso de equipamentos deverão sempre obedecer às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

As normas e padrões a serem obedecidos são as seguintes (últimas edições):

- NBR 5410:2005 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR 5413:1992 – Iluminância de Interiores – Procedimento;
- NBR 14039 – Instalações Elétricas de Média Tensão de 1,0 KV a 36,2 KV;
- NBR 6147:2000 – Plugues e tomadas para uso doméstico e análogo – Especificação.

Serão instaladas:

- Quadro de distribuição de embutir na área de serviços, para uso dos novos circuitos do ar condicionado da nova sala, iluminação e tomadas da área de serviços. Portanto, deverá ser instalado três disjuntores.
- Tomada hexagonal 2P + T – 10A – 250V: 2 unidades;

- Tomada hexagonal dupla 2P + T – 10A – 250V: 05 unidades;
- Interruptor duplo (2 seções): 02 unidades;
- Luminária tipo plafon de sobrepor quadrada para 02 lâmpadas: 02 unidades (+ 02 reservas);
- Luminária tipo plafon de embutir quadra para 02 lâmpadas: 04 unidades;
- Luminária tipo arandela de sobrepor nas áreas externas/interna: 03 unidades;
- Spot de embutir com 01 lâmpada 3000k 5w na galeria: 05 unidades;
- Fita de led de embutir com 3000k 12V na galeria: 3 metros;
- Manutenção das fiações elétricas de alguns ambientes, conforme indicado em projeto, com a devida substituição, saco necessário;

Todas as luminárias deverão serem aprovadas pelo fiscal antes de serem instaladas.

17.0 SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Instalação de bancada em granito verde Ubatuba na área de serviços, conforme especificado no Projeto Executivo.

19.0 LIMPEZA GERAL

Todo material resultante de entulho produzido na execução será reaproveitado ao máximo na obra.

Todo o entulho que não for aproveitado deverá ser depositado em caçamba estacionário e posteriormente ser transportado e depositado em local apropriado.



A obra deve ser entregue completamente limpa e todos os equipamentos e instalações serão entregues limpos e em perfeito funcionamento. A limpeza Final da obra será executada pela EMPREITEIRA.

PALMINÓPOLIS, 14 DE NOVEMBRO DE 2024

LP ARQUITETURA E PAISAGISMO LTDA
CNPJ: 33.189.281/0001-21
Arquiteto e Urbanista - Luan Felipe Fernandes Silva
CAU: A290943-0
CPF: 054.577.871-92